



Orientações Pós-Operatórias

Exérese de Lesões de Pele

1. Recuperação Inicial

Após o procedimento, é comum apresentar dor leve, discreto inchaço e pequenos hematomas no local operado. Esses achados são esperados e tendem a melhorar progressivamente.

2. Dor e Medicações

Utilizar analgésicos conforme prescrição médica. Em geral, a dor é leve e bem controlada com medicações simples. Evitar automedicação. Siga a receita médica !

3. Curativo e Ferida Operatória

- Manter o curativo limpo e seco fechado por 48 h
- após mater sem curativo . Ao sair de casa faça um curativo simples com gaze e esparadrapo
- Evitar manipular a ferida
- Caso utilize pontos, respeitar o tempo de retirada orientado média de 10-14 dias . Serão retirados no consultório.

4. Higiene

Molhar ferida no banho , geralmente liberado após 48 horas. Evitar molhar excessivamente o local nos primeiros dias e não esfregar a região operada.

5. Atividade Física

- Evitar esforço físico e atividades que tensionem a região operada
- Evitar exercícios intensos por 7 a 14 dias (ou conforme orientação)
- Retorno gradual às atividades

6. Exposição Solar

Evitar exposição solar direta sobre a cicatriz por pelo menos 30 dias. Após esse período, recomenda-se uso de protetor solar para melhor resultado estético.

7. Cicatrização

A cicatriz evolui ao longo de semanas a meses. Pode apresentar vermelhidão inicial, que tende a melhorar progressivamente.

8. Sinais de Alerta

Procurar atendimento médico na emergência se apresentar:

- Vermelhidão intensa
- Saída de secreção (pus)
- Dor intensa ou progressiva
- Febre
- Abertura dos pontos

9. Retorno

Comparecer à consulta para avaliação da cicatrização e retirada de pontos, se necessário. Pegar e trazer resultado da anatomia patológica (biopsia)

Referências Bibliográficas

1. Bologna JL, Schaffer JV, Cerroni L. Dermatology. 4th ed. Elsevier; 2018.
2. Habif TP. Clinical Dermatology: A Color Guide to Diagnosis and Therapy. 6th ed. Elsevier; 2016.
3. Townsend CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL. Sabiston Textbook of Surgery. 21st ed. Elsevier; 2021.
4. Brunicki FC, Andersen DK, Billiar TR, et al. Schwartz's Principles of Surgery. 11th ed. McGraw-Hill; 2019.
5. Atiyeh BS, Costagliola M, Hayek SN. Keloid and Hypertrophic Scars: Pathophysiology and

Current Treatment Modalities. *Aesthetic Plast Surg.* 2005;29(5): 278–285.
doi:10.1007/s00266-005-0026-2.

Dr. Daniel Rohrs
Cirurgia do Aparelho Digestivo